

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



<sup>a</sup>  
Semana Científica  
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## ALTERAÇÕES CITOLÓGICAS, COLPOSCÓPICAS E ANÁTOMO-PATOLÓGICAS DO COLO UTERINO E SUA RELAÇÃO COM A INFECÇÃO GENITAL PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO.

PABLO DE LANNOY STÜRMER; NATÁLIA CHEMELLO PEREIRA; CRISTINE NASCENTE IGANSI; REGINA BONE BARCELLOS; FERNANDA BAEZA; ALEXANDRE AGUIAR; MARY CLARISSE BOZZETTI.

A infecção pelo HPV é considerada fator necessário para o desenvolvimento de câncer de colo uterino. Este estudo transversal visa a descrever a frequência de alterações citológicas, colposcópicas e anátomo-patológicas do colo uterino e relacioná-la com a presença de HPV em uma população de mulheres de Porto Alegre. Nas mulheres arroladas foi coletado material do colo uterino para o exame citopatológico (CP) e identificação do HPV-DNA através da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Colposcopia e biópsia foram realizadas quando CP estava alterado e/ou HPV positivo. A frequência de alterações citológicas, colposcópicas e anátomo-

patológicas são descritas e relacionadas com a infecção pelo HPV através do teste de qui-quadrado. A frequência de lesões citológicas cervicais foi: 8,6% lesões de baixo grau (LBG) e 0,3% lesões de alto grau (LAG). Houve uma associação significativa entre alterações no CP e HPV, com 91,1% das mulheres apresentando CP normal (27,7% HPV+), 8,6% LBG (67,1% HPV+) e 0,3% LAG (66,7% HPV+) ( $p < 0,001$ ). Foram HPV+ 28,4% das mulheres estudadas. Um total de 185 mulheres foram à colposcopia e destas 27% apresentaram anormalidades. Não houve associação significativa entre este desfecho e HPV ( $p = 0,91$ ). As mulheres com colposcopia alterada realizaram biópsia e em 58% observou-se LBG e em 8,0% LAG. Não houve associação significativa com HPV ( $p = 0,27$ ), embora todas as LAG e 90% das LBG tenham sido HPV+. Conclusão: observou-se uma associação de HPV com lesões citológicas e, embora esta não tenha se repetido quanto a lesões colposcópicas e histopatológicas, em ambas houve uma predominância de HPV +, sugerindo que esta associação possa não ter sido observada por falta de poder estatístico decorrente do pequeno número que realizou colposcopia e biópsia até o momento.